

**Centro
Espírita
Luiz Gonzaga**

Pedro Leopoldo - MG
30-04-1951

22

**Nas
Provas
da
Senda**

A natureza, por livro divino da Sabedoria Celeste, ensina, em toda parte, que a persistência é o sinal luminoso da evolução.

O Sol não se faz menos brilhante quando ilumina o vasto espelho do deserto sem água.

A flor não esconde o perfume que lhe é próprio, porque surjam emanações pestilenciais do charco que foi situada.

A fonte não cessa de correr porque o leito em que se movimenta se constitua de pedras.

A árvore não recolhe os seus galhos porque os vermes considerados venenosos lhe venham sugar os frutos.

As estrelas fulguram no seio imenso da noite.

A catarata é a força divina da Terra a despenhar-se no abismo.

O pântano drenado é chão proveitoso.

Só o homem dá curso ao desânimo e à desconfiança, ante os reservatórios inexgotáveis da paciência e da bondade divina do Senhor. Só o homem duvida, dilacera-se, dorme e recua, perdendo, por vezes, benditas oportunidades de elevação para os cimos deslumbrantes da vida. E, na indisciplina e na intemperança, no desespero e na negação a que se entrega, comumente procura fugir ao quadro de obrigações que lhe cabem, mas, ainda que se projete aos confins do Universo, não encontrará senão a si mesmo, com as suas realidades conscienciais, com o impositivo de tudo recapitular e tudo recomeçar, para reaprender e refazer.

Assim pois, em nossas lutas naturais do caminho regenerativo e santificante, aceitemos o cálice de nossas provas, seja qual for, sorvendo-lhe corajosamente o conteúdo lembrando que nada vale para nós a fuga dos deveres fundamentais que nos competem, porque, em nos afastando dos agulhões salvadores dentro da vida, estamos simplesmente recusando em vão o programa sagrado de Deus.

EMMANUEL